

BOLETIM TÉCNICO COVID19

2022

ASSUNTO:

Informações técnicas gerais e atuais
da Covid-19 em Uberaba

Nº 0001/2022 – 19 JANEIRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**Comitê Técnico Científico Covid-19
Suporte Técnico SMS - URA:**

Ana Maria de Oliveira Bernardes
Danielle Borges Maciel
Eduardo Grisolia Vieira do Carmo
Sétimo Bóscolo Neto
Valdilene Rocha Costa Alves

Equipe Suporte:

Iralio Fedrigo
Isabela Lacerda Rodrigues da Cunha
Larissa Bandeira de Mello Barbosa



UBERABA
GOVERNO MUNICIPAL



No presente relatório são apresentados os dados referentes à realidade da Covid-19 em Uberaba através de representações gráficas e discussões, evidenciando através do cenário epidemiológico, o número casos, óbitos, internações e indicativo de pacientes com síndrome gripal testados para Covid-19 e dados referentes ao Estado de Minas Gerais e demais comparativos.

Até o final da semana epidemiológica (SE) 1 de 2022, no dia 8 de janeiro de 2022, foram confirmados 305.191.603 casos de covid-19 no mundo.

A SE 1 de 2022 encerrou com um total de 208.018 novos casos registrados, o que representa um aumento de 266% (diferença de +151.137 casos) quando comparado o número de casos registrados na SE 52 (56.881). Em relação aos óbitos, a SE 1 encerrou com um total 832 novos registros de óbitos representando um aumento (+22%) (diferença de +151 óbitos) se

comparado ao número de óbitos novos na SE 52 (681 óbitos).

Com a evidência acerca do crescimento do número de casos da Covid-19 e a constatação de uma transmissão comunitária, acelerada e com vistas para a possibilidade de novas mutações, estratégias de mitigação passaram a ser incorporadas nas ações das organizações e serviços de vigilância em saúde, enfatizando evitar a ocorrência de casos graves e óbitos pela doença.

Tais estratégias incluem medidas de atenção hospitalar para os casos graves, além de medidas de isolamento para casos leves e contatos. Contudo, observa-se que a adesão de indicadores em saúde, torna-se ferramenta importante nas questões pertinentes ao direcionamento de condutas, concomitante à realidade do município atualmente.

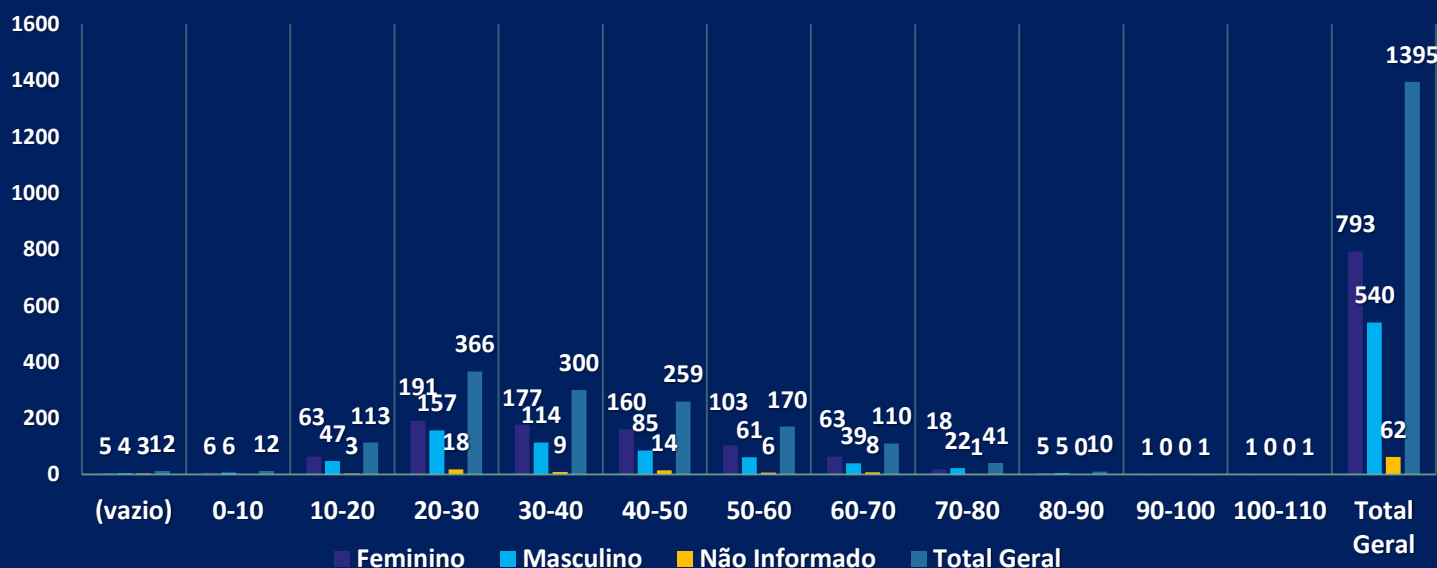
1. Resultados:

Quadro 1: Panorama comparativo de casos Mundo, Brasil, Minas Gerais e Uberaba:

	Mundo	Brasil	Minas Gerais	Uberaba
Casos	305.191.603	22.499.525	2.357.908	57.114
Óbitos	5.484.782	619.937	56.829	1.407

Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletins-epidemiologicos/covid-19/2022/boletim-epidemiologico-no-95-boletim-coe-coronavirus.pdf>

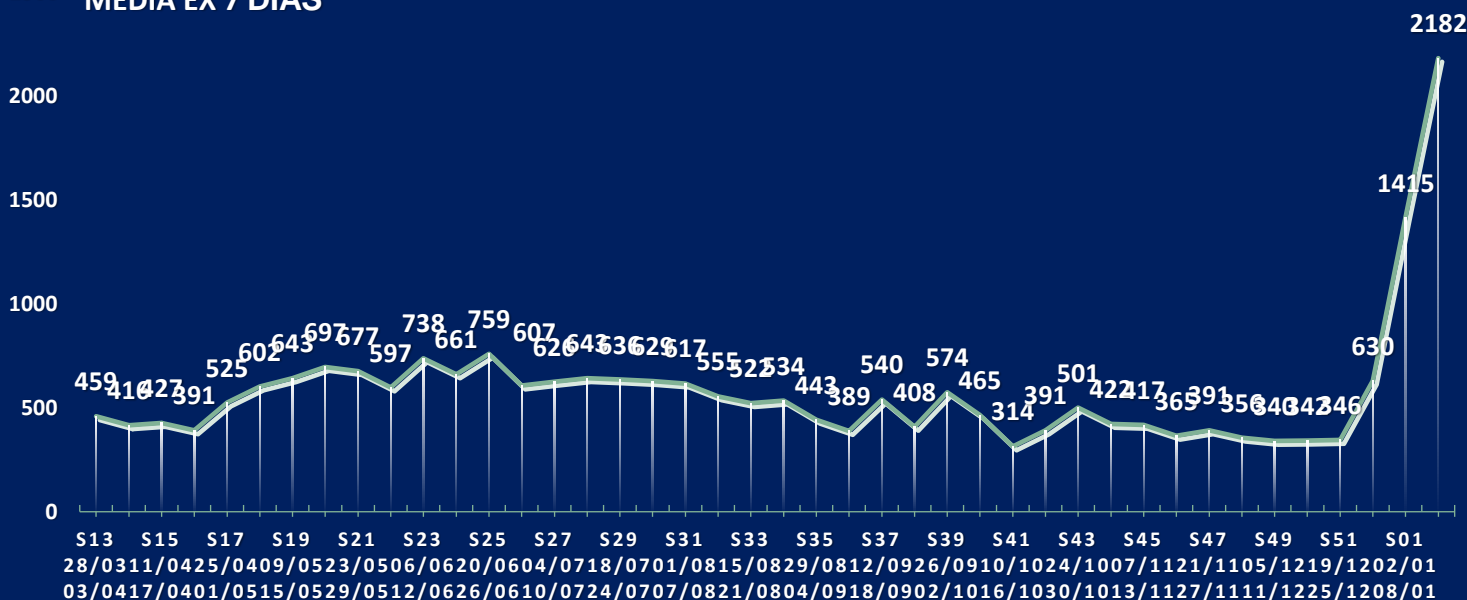
SÍNDROME GRIPAL - FAIXA ETÁRIA – SEXO



FONTE: Departamento de Vigilância Epidemiológica, 2022
NÚMEROS PARCIAIS

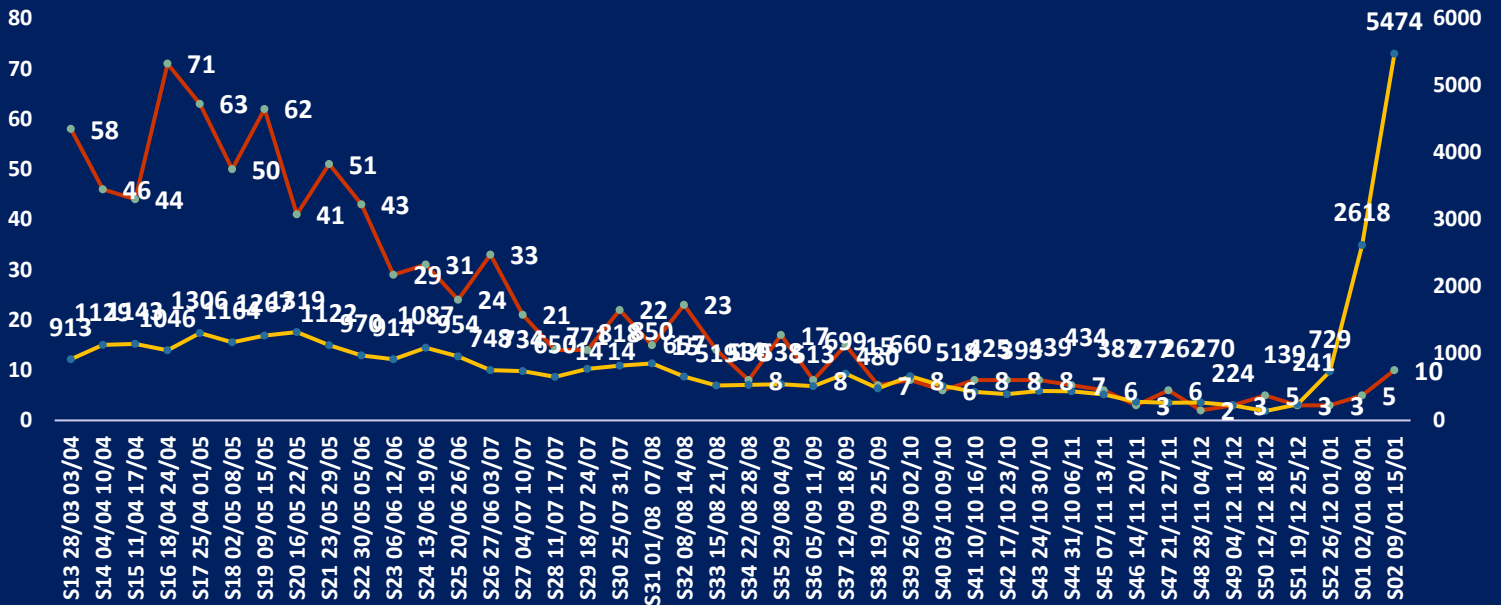
DATA: 09/01/2022 à 15/01/2022

MÉDIA EX 7 DIAS



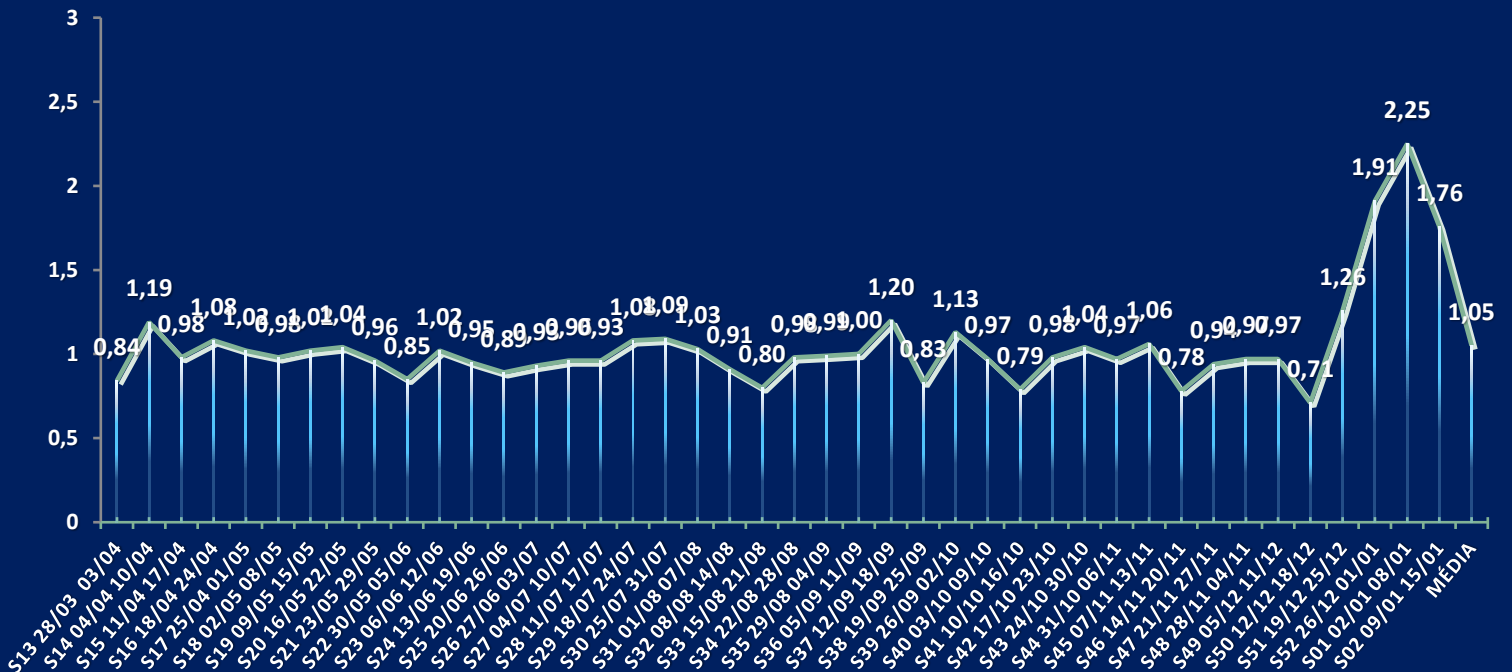
FONTE: Departamento de Vigilância Epidemiológica, 2022
NÚMEROS PARCIAIS

POSITIVOS ÓBITOS



FONTE: Departamento de Vigilância Epidemiológica, 2022
NÚMEROS PARCIAIS

TAXA DE TRANSMISSÃO (RT)



FONTE: Departamento de Vigilância Epidemiológica, 2022
NÚMEROS PARCIAIS

O Comitê Técnico Científico de enfrentamento da Covid-19 em Uberaba com base nos dados acima propõe-se às seguintes ponderações:

- Mediante o cenário epidemiológico no contexto municipal, são realizadas análises e alinhamentos semanais por parte do comitê técnicos de enfrentamento à COVID-19. Para melhor esclarecimento acerca da situação atual, representações gráficas são apresentadas com os dados estratificados por semana epidemiológica, bem como o detalhamento de informações pertinentes, bem como a avaliação minuciosa e periódica no que se refere ao aparecimento e a investigação de novas cepas.

- Dentre os estados da Região Sudeste, observa-se um aumento de 424% no número de novos registros na SE 1 de 2022 (82.141) em relação à SE 52 de 2021 (15.680), com uma média diária de 11.734 casos novos na SE 1, frente a 2.240 na SE 52. Foi observado aumento no número de casos novos de covid-19 no São Paulo (+138%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +8.490 casos), Espírito Santo (+192%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +3.087 casos), Minas Gerais (+466%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +27.312 casos) e Rio de Janeiro (+1.338%) (diferença entre a SE 52 e SE 1 de +27.572 casos). Ao final da SE 1 de 2022, os quatro estados da Região Sudeste apresentaram um total de 8.745.940 casos de covid-19 (38,9% do total de casos do Brasil). Os municípios com maior número de novos registros de casos na SE 1 foram: Rio de Janeiro/RJ, Belo Horizonte/MG, São Paulo/SP, Uberaba/MG e São José do Rio Preto/SP.

- Observa-se um acréscimo significativo de casos com relação à

primeira semana epidemiológica de 2022. Este complemento vem presente nos indicadores Positividade e Variação da Incidência. Isto não se reflete proporcionalmente na questão dos óbitos, bem como internações, que expressam, aparentemente uma tendência estacionária quando avaliados os referidos indicadores.

- Uberaba apresenta quantitativo de casos positivos crescentes, com tendência ascendente, conforme delineamento estimado nas pontuações das organizações de saúde, bem como projeções publicadas;

- Os óbitos da segunda semana epidemiológica (10 – dez) ocorrem, majoritariamente em pacientes vacinados com duas doses, contudo, portadores de comorbidades;

Houve um aumento do número de notificação de casos de surtos em ambientes fechados. Este acréscimo foi observado em 23 de dezembro e foi se tornando crescente desde então. Do dia 13/01 ao dia 18/01 foram notificados 20 surtos, sendo 13 em instituições públicas. Em nenhum dos casos houve internação ou registro de óbito;

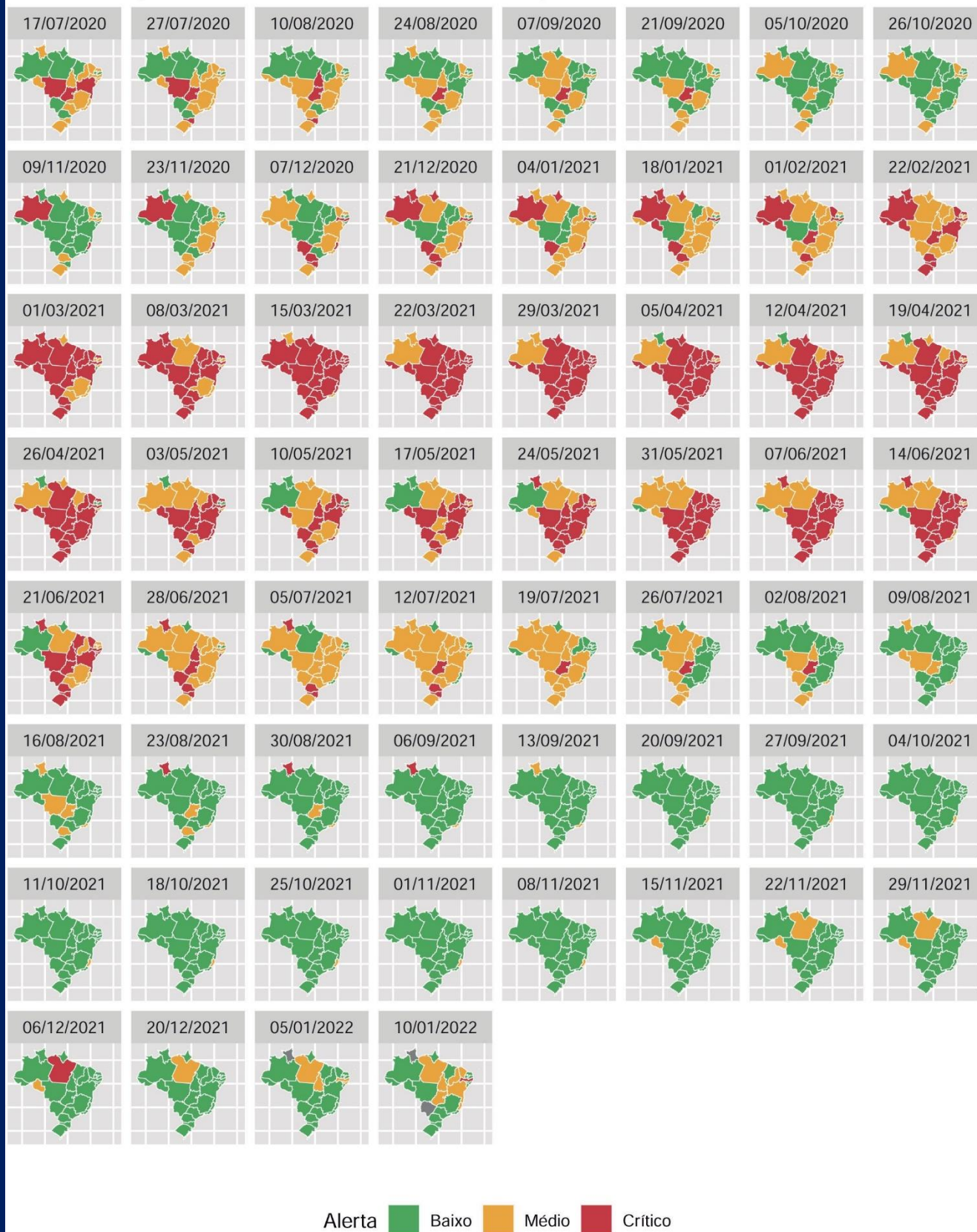
- A distribuição dos casos de síndrome gripal entre o sexo masculino e feminino é caracterizada como heterogênea, haja vista o predomínio do sexo feminino para os atendimentos, acompanhando uma dinâmica de estratificação por faixa etária;

- A quantidade de exames diária realizada é de exames/dia, dentro do volume de pacientes notificados como portadores de síndrome gripal é significativa conforme demonstrado em gráfico.

- A cidade de Uberaba – Secretaria Municipal da Saúde – inseriu na data de 08/01/2022 um novo ponto de testagem, denominado Ambulatório da FUNEL, onde são distribuídas 500 fichas/dia para testagem, bem como encaminhamento para atendimento médico no local. A média diária de exames realizada também sofreu um importante incremento, sendo na primeira semana epidemiológica do ano avaliada em 1.415 exames realizados e na segunda semana epidemiológica registrou-se 2.182 exames/dia conforme evolução dos mesmos na representação gráfica.
- - É possível perceber que os índices de ocupação de leitos

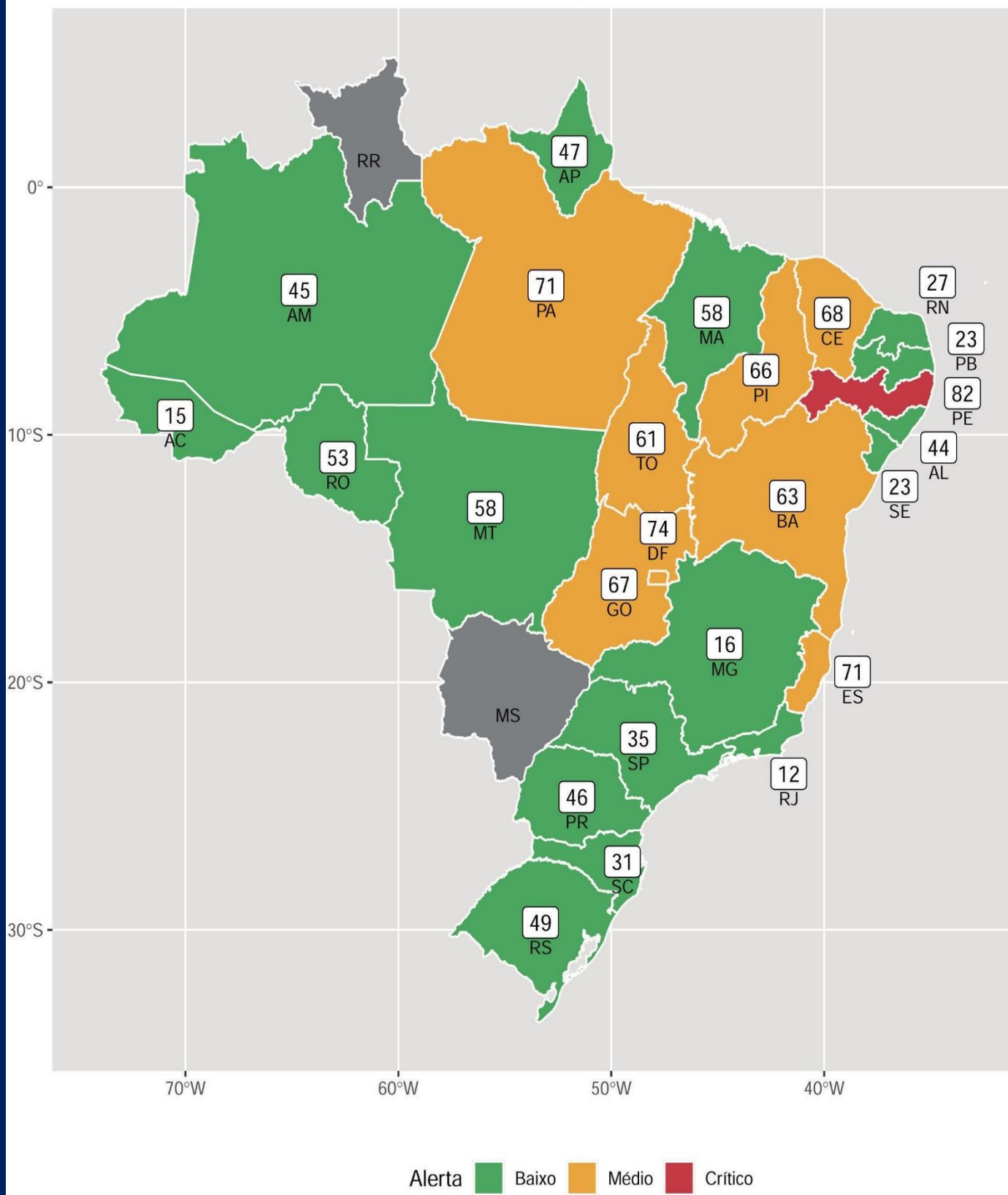
encontram-se com sinalização de tendência crescente, havendo risco de colapso tanto na rede pública quanto na rede privada. O aumento das internações requer um acompanhamento diário e constante, pois tem sido constatado um alto número de profissionais da área da saúde sendo contaminados. Essa situação tem gerado diversos afastamentos e por consequência uma sobrecarga, momentaneamente, no sistema hospitalar municipal, sendo pertinente um melhor direcionamento acerca da atual situação. Esse acompanhamento diário possibilita, com avaliação associada a outros indicadores, a projeção de possíveis ações a serem adotadas pelo município para fins de garantir a assistência aos pacientes que demandarem por internação hospitalar.

Taxa de ocupação (%) de leitos de UTI Covid-19 para adultos



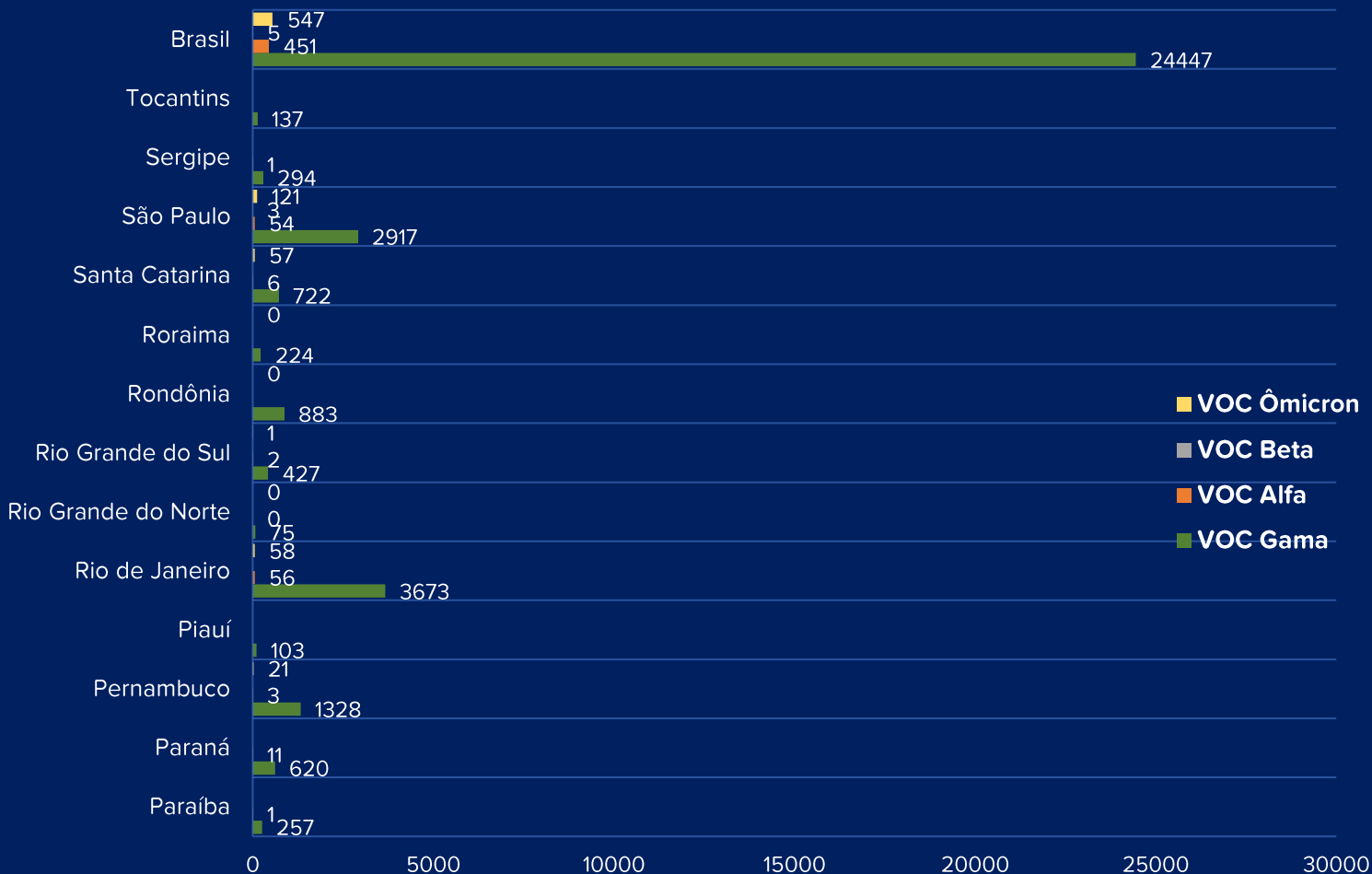
FONTE: https://agencia.fiocruz.br/sites/agencia.fiocruz.br/files/u34/nota_tecnica_observatoriocovid19_2022-01-13.pdf

Taxa de ocupação (%) de leitos de UTI Covid-19 para adultos



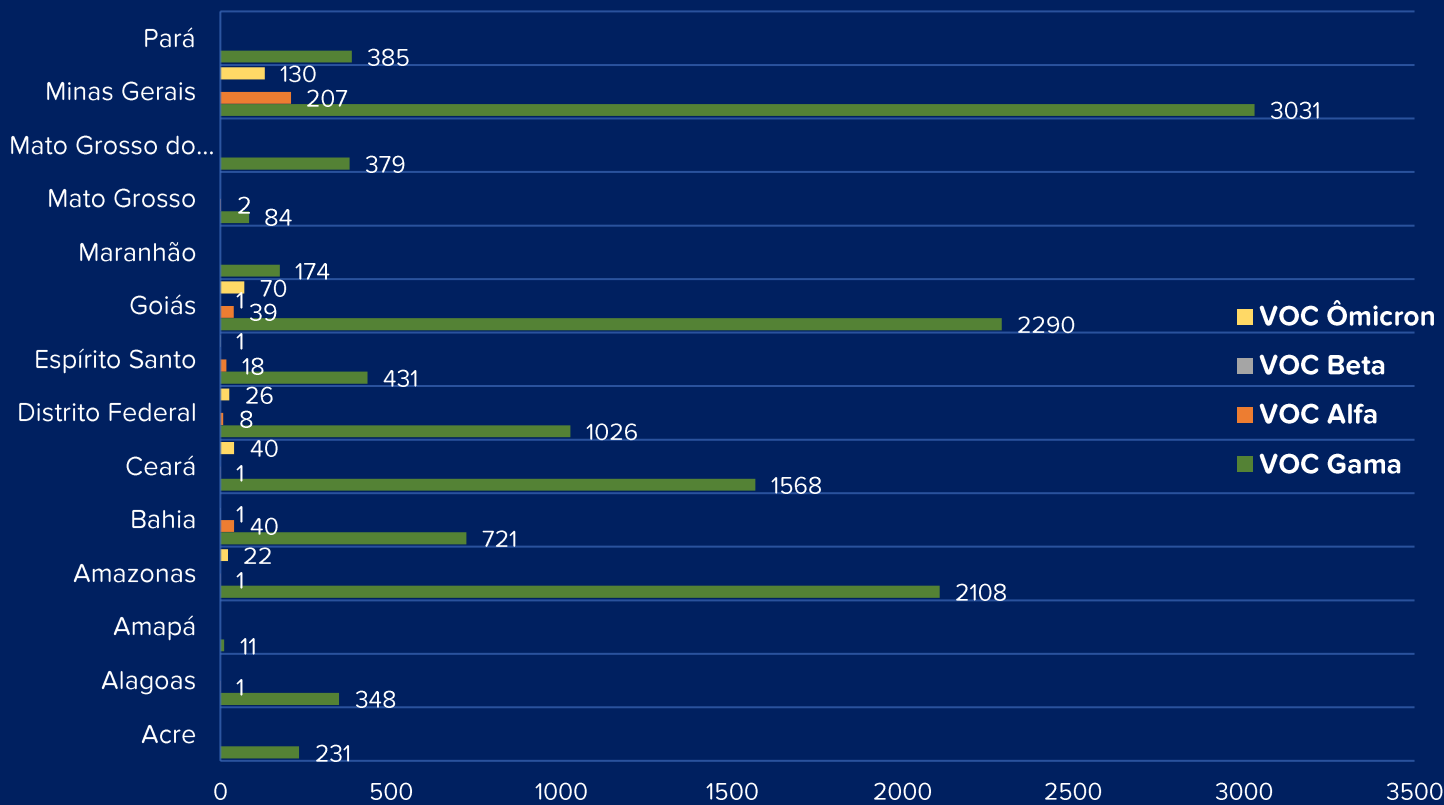
FONTE: https://agencia.fiocruz.br/sites/agencia.fiocruz.br/files/u34/nota_tecnica_observatoriocovid19_2022-01-13.pdf

VARIANTES – FEDERAÇÕES BRASILEIRA



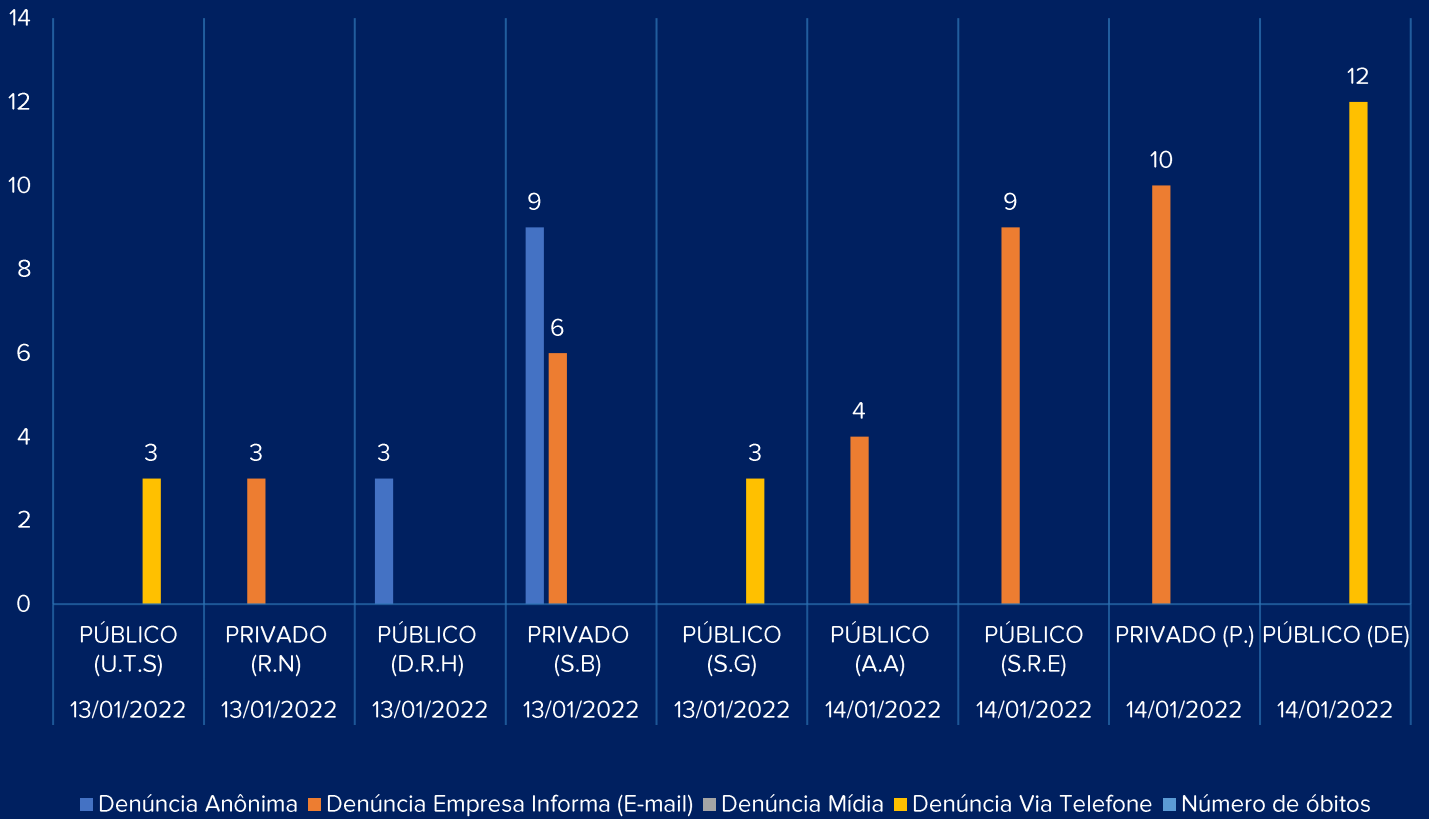
FONTE: Ministério da Saúde, 2022

VARIANTES – FEDERAÇÕES BRASILEIRA



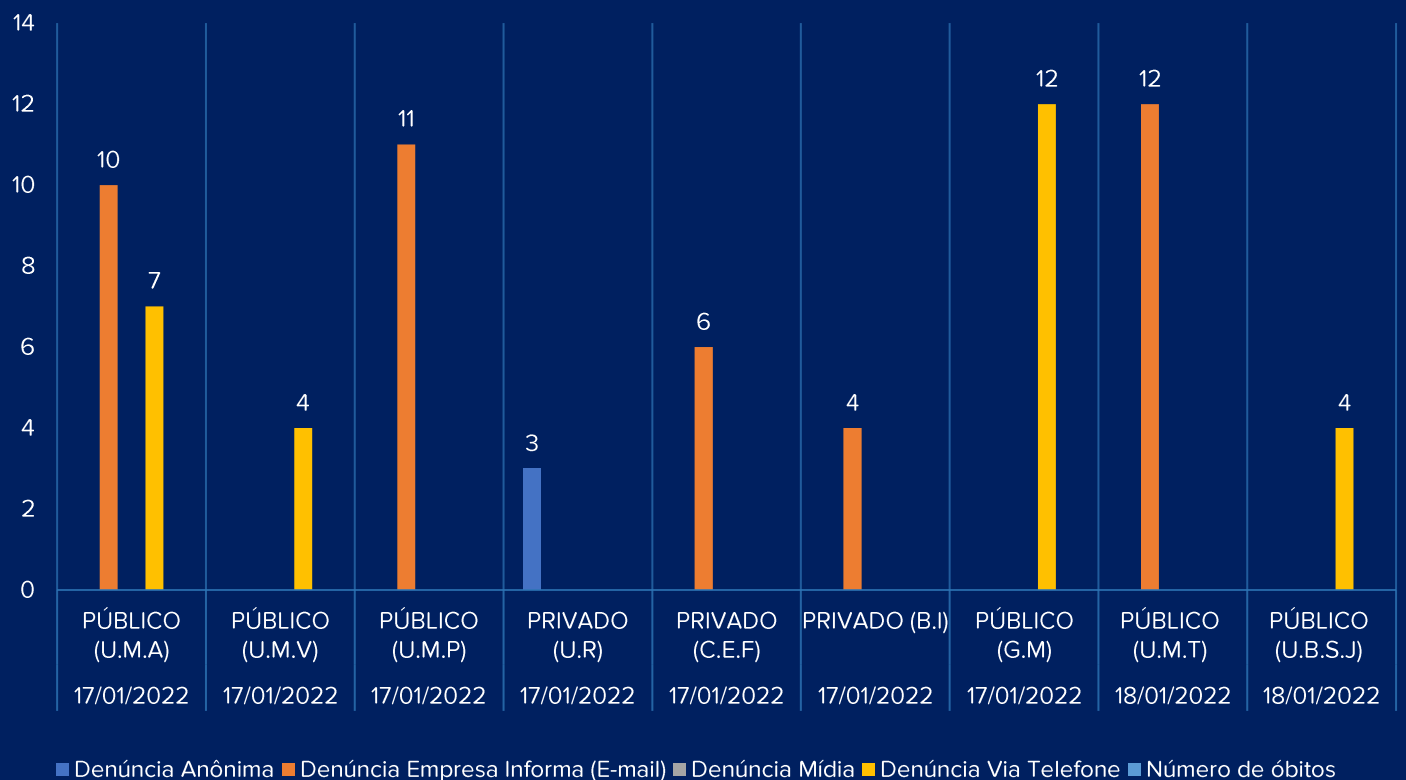
FONTE: Ministério da Saúde, 2022

SURTOS



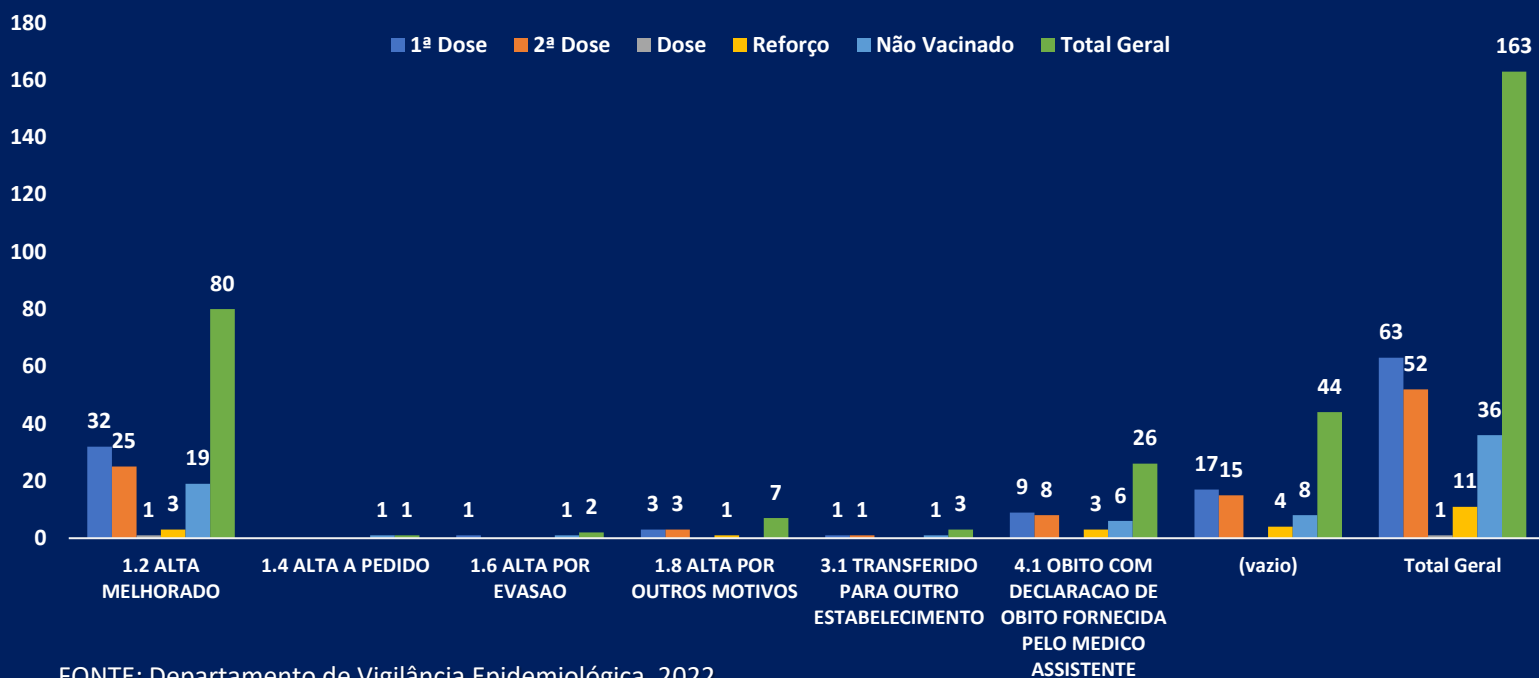
FONTE: Departamento de Vigilância Epidemiológica, 2022
NÚMEROS PARCIAIS

SURTOS



FONTE: Departamento de Vigilância Epidemiológica, 2022
NÚMEROS PARCIAIS

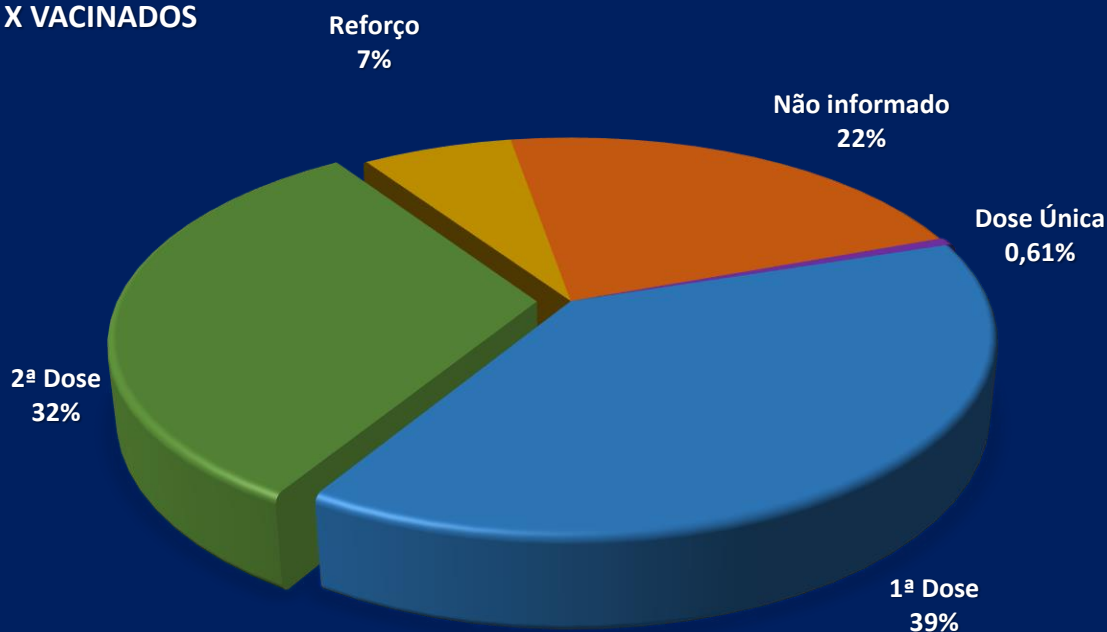
VACINADOS - MOTIVO DE ALTA



FONTE: Departamento de Vigilância Epidemiológica, 2022
NÚMEROS PARCIAIS

DATA: 01 DE NOVEMBRO A 11 DE JANEIRO 2022

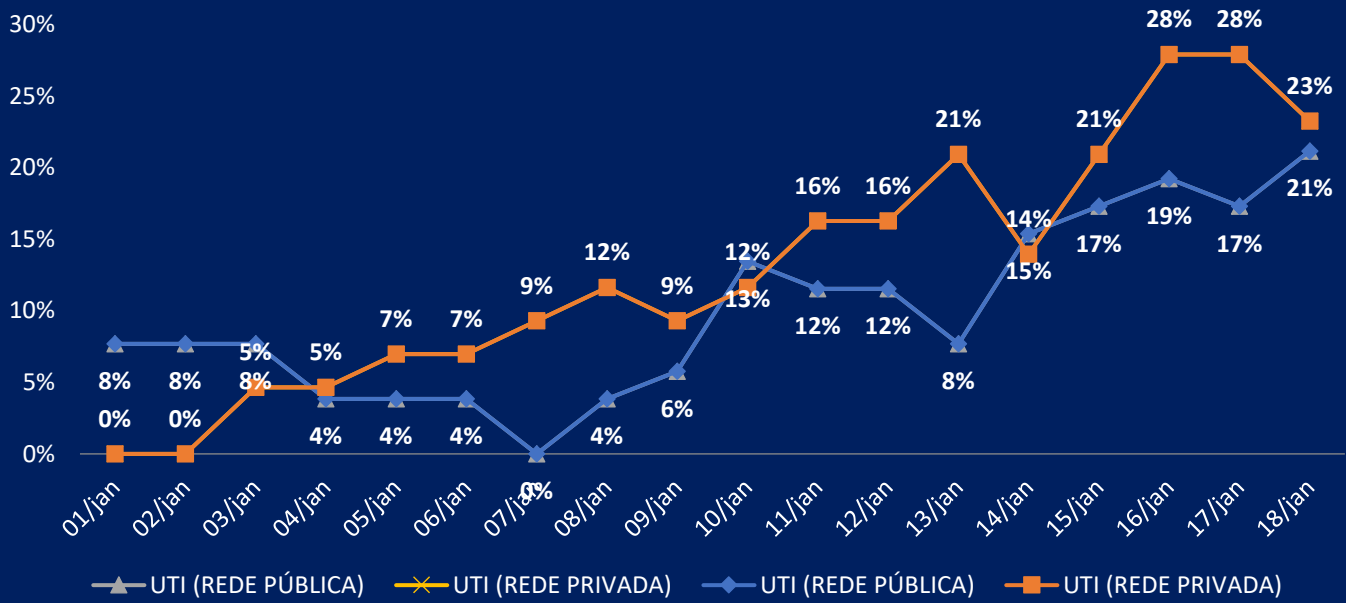
INTERNADOS X VACINADOS



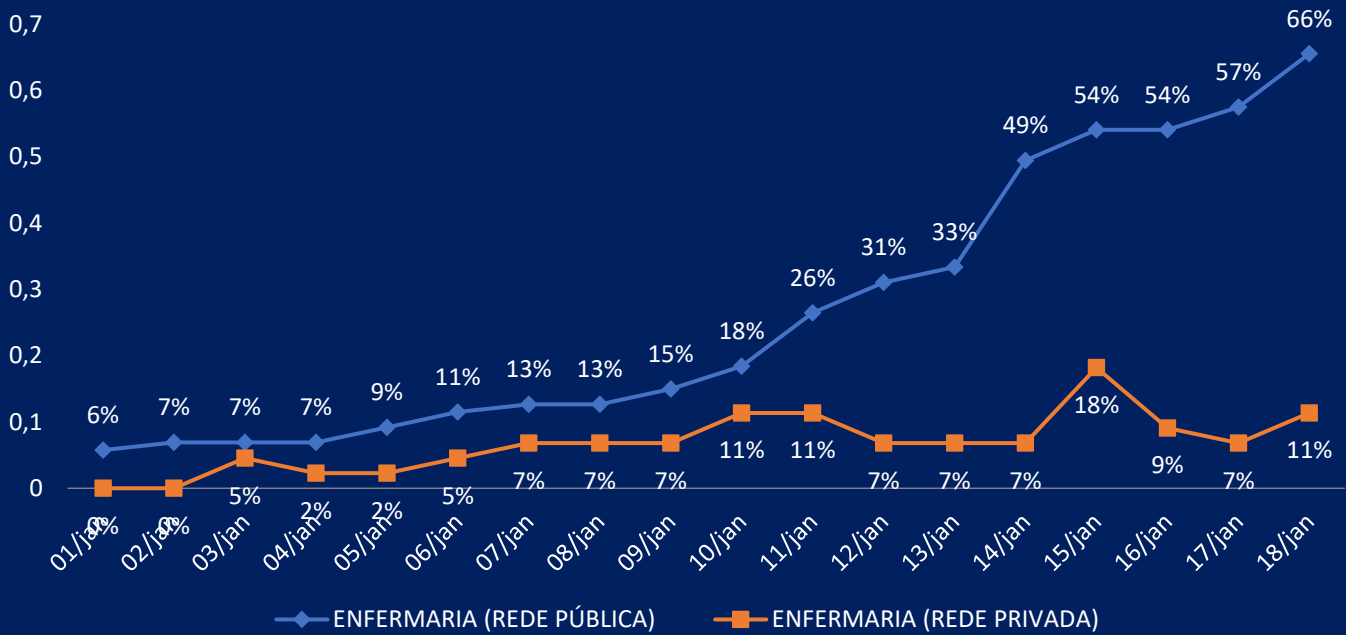
FONTE: Departamento de Vigilância Epidemiológica, 2022
NÚMEROS PARCIAIS

DATA: 01 DE NOVEMBRO A 11 DE JANEIRO 2022

**TAXA DE OCUPAÇÃO UTI MUNICIPIO UBERABA
APURAÇÃO DE DADOS DE 01/01/2022 A 18/01/2022**

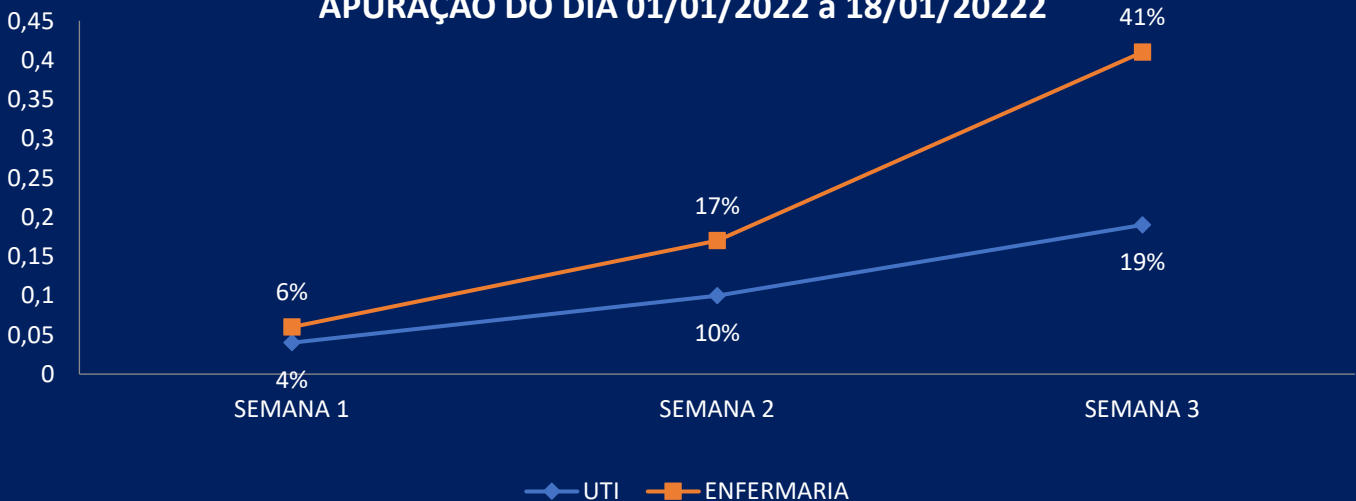


**TAXA DE OCUPAÇÃO ENFERMARIA MUNICIPIO UBERABA
APURAÇÃO DE DADOS DE 01/01/2022 A 18/01/2022**

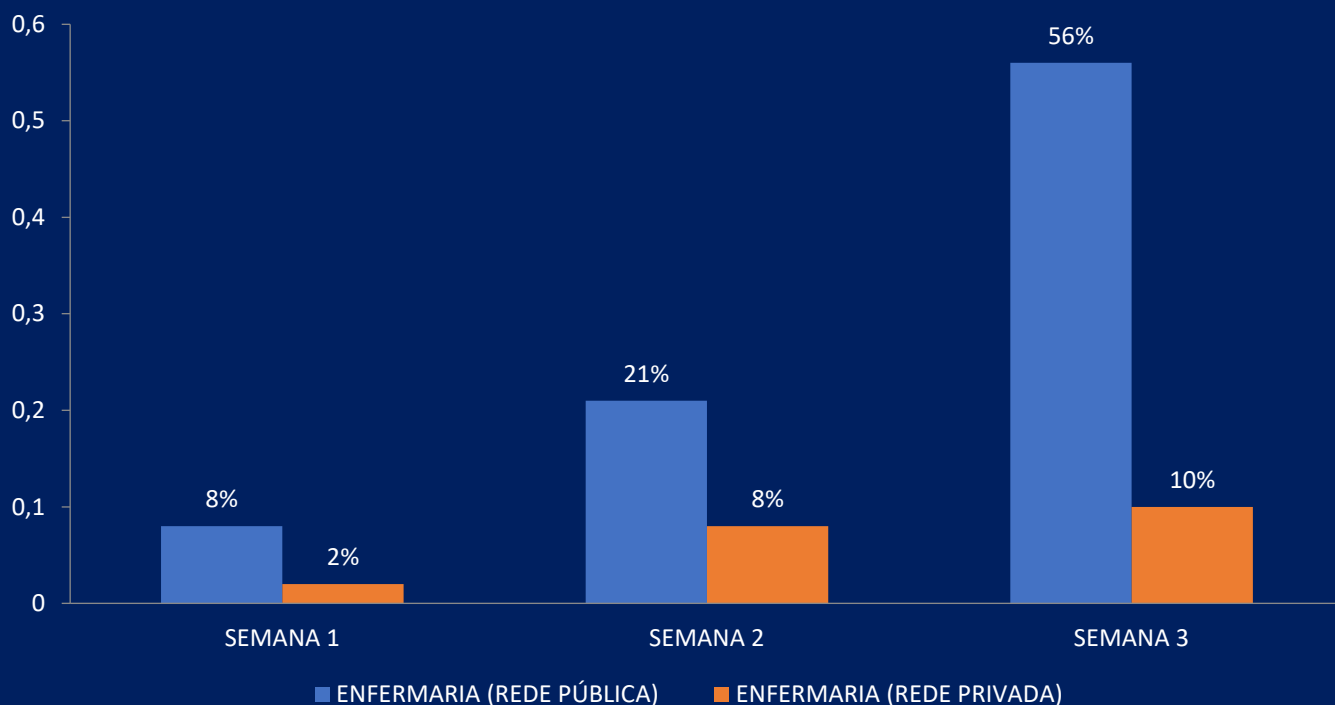


**TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS COVID POR SEMANA
EPIDEMIOLOGICA**

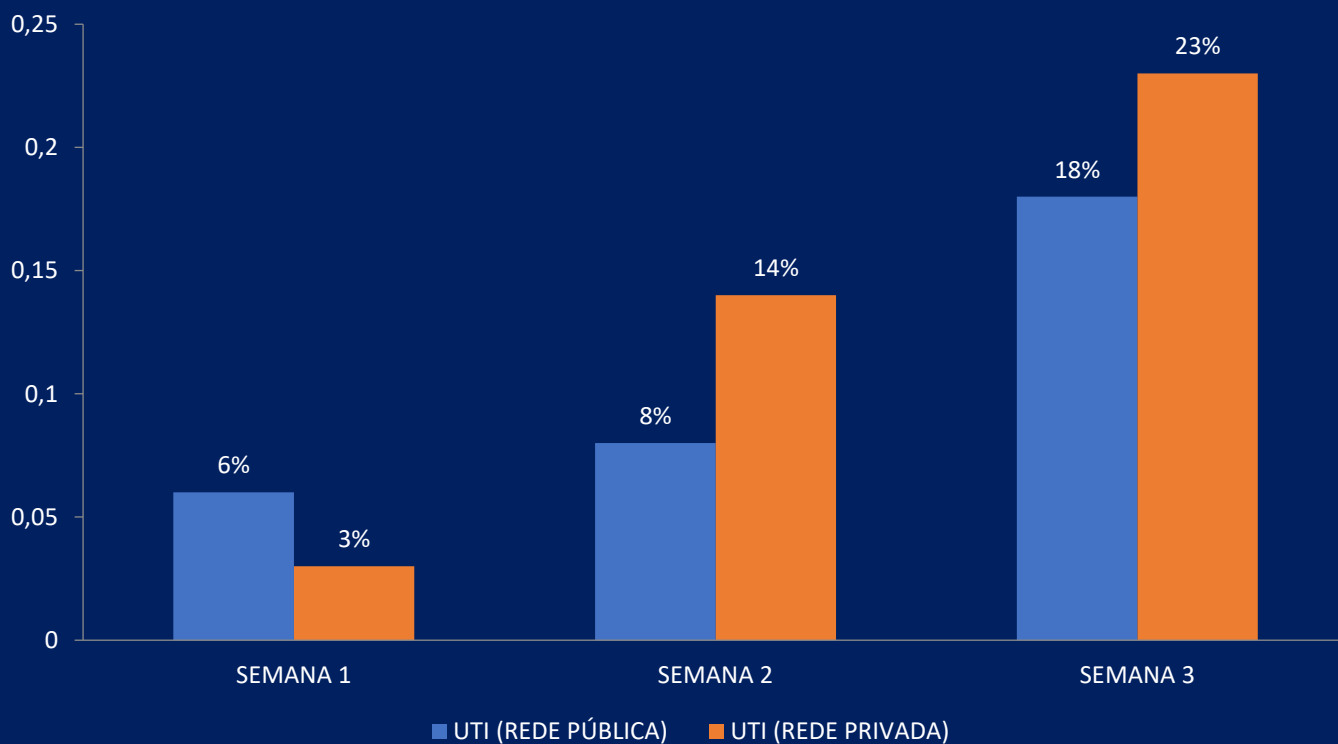
APURAÇÃO DO DIA 01/01/2022 a 18/01/2022



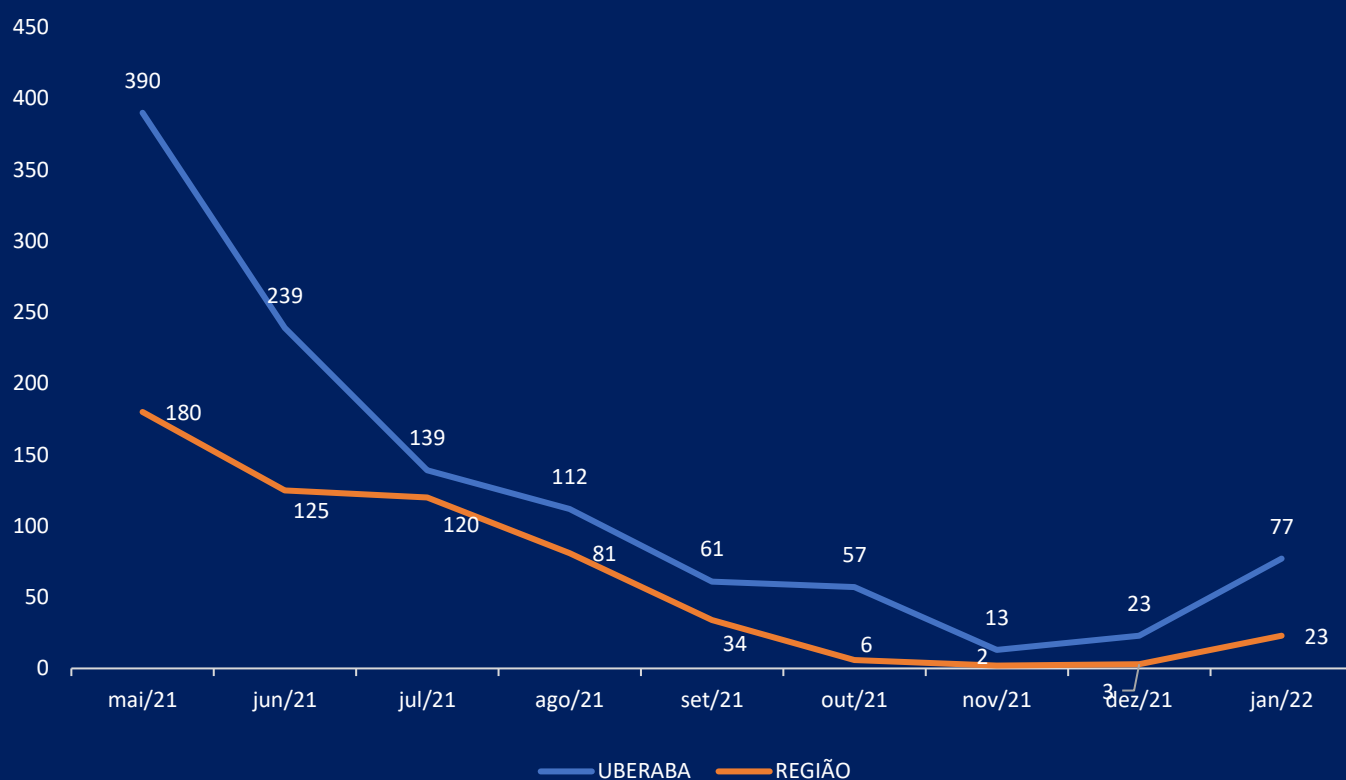
**TAXA DE OCUPAÇÃO ENFERMARIA
REDE PUBLICA X REDE PRIVADA
APURAÇÃO EM 01/01/2022 A 18/01/2022**



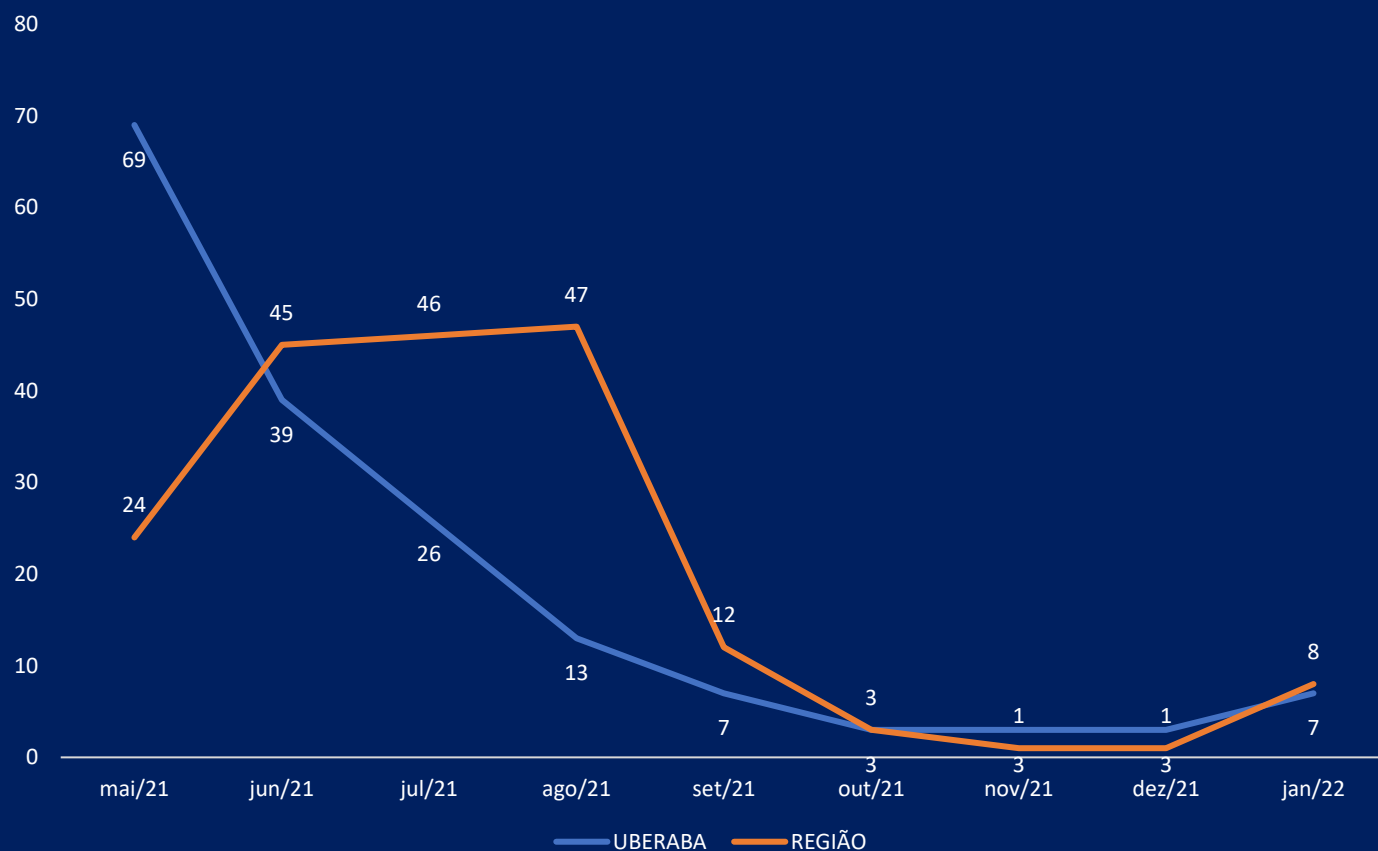
**TAXA DE OCUPAÇÃO UTI
REDE PUBLICA X REDE PRIVADA
APURAÇÃO DE 01/01/2022 A 18/01/2022**



PACIENTES REGULADOS ENFERMARIA COVID



PACIENTES REGULADOS UTI COVID



- Mudanças na mobilidade - Varejo e Lazer



FONTE: https://www.gstatic.com/covid19/mobility/2022-01-17_BR_Mobility_Report_pt-BR.pdf

Tendências de mobilidade de lugares como restaurantes, cafés, shopping centers, parques temáticos, museus, bibliotecas e cinemas.

- Mudanças na mobilidade - Mercados e farmácias



FONTE: https://www.gstatic.com/covid19/mobility/2022-01-17_BR_Mobility_Report_pt-BR.pdf

Tendências de mobilidade de lugares como mercados, armazéns de alimentos, feiras, lojas de alimentos gourmet, drogarias e farmácias.

- Mudanças na mobilidade - Parques



FONTE: https://www.gstatic.com/covid19/mobility/2022-01-17_BR_Mobility_Report_pt-BR.pdf

Tendências de mobilidade de lugares como parques nacionais, praias públicas, marinas, parques para cães, praças e jardins públicos.

- Mudanças na mobilidade – Estações de transporte público



FONTE: https://www.gstatic.com/covid19/mobility/2022-01-17_BR_Mobility_Report_pt-BR.pdf

Tendências de mobilidade de lugares como terminais de transporte público, por exemplo, estações de metrô, ônibus e trem.

- Mudanças na mobilidade – Locais de Trabalho



FONTE: https://www.gstatic.com/covid19/mobility/2022-01-17_BR_Mobility_Report_pt-BR.pdf

Tendências de mobilidade de locais de trabalho.

- Mudanças na mobilidade – Residencial



FONTE: https://www.gstatic.com/covid19/mobility/2022-01-17_BR_Mobility_Report_pt-BR.pdf

Tendências de mobilidade de áreas residenciais.

Observatório Covid-19. Mudanças nos cenários de taxas de ocupação de leitos UTI trazem alerta. 13 de janeiro de 2022. Disponível em: https://agencia.fiocruz.br/sites/agencia.fiocruz.br/files/u34/nota_tecnica_observatoriocovid19_2022-01-13.pdf. Acesso em: 19 jan. 2022.

Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ESPECIAL nº 95. Doença pelo Novo Coronavírus – COVID-19. 14 de janeiro de 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletins-epidemiologicos/covid-19/2022/boletim-epidemiologico-no-95-boletim-coe-coronavirus.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2022.

GRALA, A.P.P., ARAÚJO, A.C., GUERREIRO, P.O. Taxa de ocupação e média de permanência em quatro hospitais de um município brasileiro. J. nurs. health.2020;10(3). Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/17685/11545>. Acesso em: 16 jun. 2021.

OLIVEIRA, W. K. DE et al. Como o Brasil pode deter a COVID-19. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 29, n. 0, maio 2020. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v29n2/2237-9622-ess-29-02-e2020044.pdf>. Acesso em: 15 jun.